



Anais da Assembléia

Nº 216

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 03 DE DEZEMBRO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado Valdir Rossoni
PFL	Deputado Plauto Miró
PTB	Deputado Ademar Traiano
PMDB	Deputado Orlando Pessuti
PPB	Deputado Augustinho Zucchi
PT	Deputado Péricles H. de Mello
PDT	Deputado Edgar Bueno
PL	Deputado Hortício Rodrigues
PSN	Deputado Emerson Nerone
PSDB	

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Bastião Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Caritório - Hidekazu Takayama - Júlio Ando - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walnor Trentini; PTB - 11: Ademar Traiano - Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Joel Coimbra - José Tavares - Luiz Accorsi - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Catto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Dullio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno, Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Hortício Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA 134ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 1997
(QUARTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Aníbal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irandi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Dullio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Tecchy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofícios:

OFÍCIOS

Sob os nºs CTL/SEEG/230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250 e 251/97, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei nºs:

130/97: De autoria do Deputado Florisvaldo Fier que, declara de Utilidade Pública a Associação Arnaldo Gilberti, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.875. *Anote-se - Arquivo-se.*

208/97: De autoria do Deputado João Tachy Filho que, declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária Rural - ASCOR, com sede e foro no Município de Prudentópolis, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.876. *Anote-se - Arquivo-se.*

253/97: De autoria do Deputado João Tachy Filho que, declara de Utilidade Pública a Associação de Agricultores da Linha Machado, com sede e foro no Município de Prudentópolis, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.877. *Anote-se - Arquivo-se.*

255/97: De autoria do Deputado João Tachy Filho que, declara de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário de Papanduva de Cima, com sede e foro no Município de Prudentópolis, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.878. *Anote-se - Arquivo-se.*

256/97: De autoria do Deputado João Tachy Filho que, declara de Utilidade Pública a Associação Rural de Manduri, com sede e foro no Município de Prudentópolis, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.879. *Anote-se - Arquivo-se.*

300/97: De autoria do Deputado Cezar Silvestri que, declara de Utilidade Pública o Serviço Social da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná - SECON/PR, com sede e foro no Município de Curitiba, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.880. *Anote-se - Arquivo-se.*

306/97: De autoria do Deputado José Maria Ferreira que, declara de Utilidade Pública a Associação dos Deficientes Físicos de Rolândia - ADEFIR, com sede e foro no Município de Rolândia, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.881. *Anote-se - Arquivo-se.*

321/97: De autoria do Deputado Hidekazu Takayama que, declara de Utilidade Pública a Associação de Ensino 19 de Dezembro, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.882. *Anote-se - Arquivo-se.*

335/97: De autoria do Deputado Luiz Carlos Martins que, declara de Utilidade Pública a Associação Comunitária dos Moradores e Amigos do Jardim Roma e Anita Garibaldi, com sede e foro no Município de Almirante Tamandaré, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.883. *Anote-se - Arquivo-se.*

336/97: De autoria do Deputado Hidekazu Takayama que, declara de Utilidade Pública a Casa de Recuperação Esperança - CRE, com sede e foro no Município de Pinhais, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.884. *Anote-se - Arquivo-se.*

344/97: De autoria do Deputado Aníbal Khury que, declara de Utilidade Pública a Associação Reviver Down, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.885. *Anote-se - Arquivo-se.*

348/97: De autoria do Deputado Nelson Garcia que, declara de Utilidade Pública a Creche Menino Deus de Rondon, com sede e foro no Município de Rondon, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.886. *Anote-se - Arquivo-se.*

354/97: De autoria do Deputado Sâmis da Silva que, declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Jardim América, com sede e foro no Município de Foz do Iguaçu, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.887. *Anote-se - Arquivo-se.*

358/97: De autoria do Deputado Aníbal Khury que, declara de Utilidade Pública a Estância Lar Irmã Antonieta Farani, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.888. *Anote-se - Arquivo-se.*

366/97: De autoria do Deputado Reny Borsatto que, declara de Utilidade Pública o Grupo SOMA - Somando Amor pela Infância e Adolescência, com sede e foro no Município de Apucarana, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.889. *Anote-se - Arquivo-se.*

419/97: De autoria do Deputado Aníbal Khury que, declara de Utilidade Pública o Centro Aberto Casa de José, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.890. *Anote-se - Arquivo-se.*

431/96: De autoria do Deputado Cezar Silvestri que, declara de Utilidade Pública a Associação Paranaense de Terapia Familiar - APTF, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.891. *Anote-se - Arquivo-se.*

467/96: De autoria do Deputado Luiz Accorsi que, concede o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Saturnino Hernando Gordo, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.892. *Anote-se - Arquivo-se.*

473/97: Do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a ceder ao Município de Moreira Sales, parte do imóvel que especifica, localizado na sede daquele município, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.893. *Anote-se - Arquivo-se.*

480/97: De autoria do Deputado Anibal Khury que, declara de Utilidade Pública a Federação Paranaense de Judô, com sede e foro no Município de Cascavel, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.894. **Anote-se - Arquivar-se.**

511/97: Do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a ceder a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Maripolis, o imóvel que especifica, situado na sede daquele município, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.895. **Anote-se - Arquivar-se.**

565/97: De autoria do Deputado Antonio Annibelli que, declara de Utilidade Pública a Fundação Fontana, com sede no Município de Maripolis, e foro no Município de Clevelândia, o qual convertido em Lei tomou o nº 11.896. **Anote-se - Arquivar-se.**

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 3091

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 453/97 de autoria do Deputado Emerson Nerone.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) EMERSON NERONE

REQUERIMENTO Nº 3065

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a retirada da Ordem do Dia da presente sessão por 05 (cinco) sessões do Projeto de Resolução nº 017/97.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) GERALDO CARTÁRIO

REQUERIMENTO Nº 3063

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto Plenário, seja determinada a inserção na Ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de congratulações para com o Município de Colorado, pelo transcurso do 42º aniversário da sua instalação oficial.

Requer-se ainda que da decisão desta Casa seja dado ciência ao Senhor Prefeito Municipal e à Câmara de Vereadores de Colorado.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) BASÍLIO ZANUSCO

JUSTIFICATIVA:

A Companhia Colonizadora Imobiliária Agrícola de Catanduvas foi a responsável pelo surgimento do Patrimônio de Colorado.

Foi no ano de 1948 que a referida colonizadora resolveu lotear uma área de terras que possuía no Município de Jaguapitã.

Segundo os historiadores, as primeiras famílias que residiram no local, foram as famílias de Antonio Poberto, José Consalter e Rodolfo Consalter, que ali construíram uma serraria e uma olaria.

O primeiro comerciante foi o Senhor Hideo Tonussi.

Três anos depois, em 27.01.51, através da Lei nº 613 o Distrito Administrativo de Colorado foi criado, com território pertencente à Jaguapitã.

A elevação do Distrito à condição de município ocorreu em 26.11.54, sendo que a instalação oficial teve lugar no dia 10 de dezembro de 1955, quando foi empossado como o primeiro Prefeito de Colorado o Senhor Jerônimo Ribeiro.

REQUERIMENTO Nº 3064

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Ple-

nário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de Floral pelo transcurso de seus 41 anos de emancipação política.

Requer outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência ao Excelentíssimo Senhor Antonio Henrique Vernillo, Prefeito Municipal, ao vice-Prefeito Senhor José Carlos Ratti, bem como a todos os Senhores Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná recebam e cumprimentem a população de Floral.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Quando o Município de Floral completa seus 41 anos de emancipação política, vemos com muita alegria que o esforço, a dedicação e o trabalho diuturno desenvolvido por seus administradores de todos os tempos não foi em vão, mas contribuiu para despertar a crença num futuro voltado ao progresso cada vez maior daquela região.

Nesta significativa data de 15 de dezembro - que assinala os seus 41 anos de emancipação política de Floral queremos prestar nossa homenagem de gratidão e reconhecimento a essa laboriosa população, que continua dando importante colaboração para o completo desenvolvimento do município.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar parabeniza toda aquela comunidade na certeza de que continuarão na trilha do progresso.

REQUERIMENTO Nº 3066

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto e soberano Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, votos de louvor e congratulações ao Doutor Dione Wanderlei Martins, pelo lançamento do livro "Guia de Cartórios do Estado do Paraná".

Requer, ainda que do presente se dê ciência ao mesmo, através de correspondência a ser enviada à Avenida Sete de Setembro, 1924, sala 6, Centro, CEP: 80.060-070, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) HORÁCIO RODRIGUES

REQUERIMENTO Nº 3072

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Sertaneja, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3073

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Santo Inácio, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3074

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Santa Inês, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 03/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3075

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Muni-

clpío de Porecatu, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 08/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3076

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Peabiru, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3077

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Nova Fátima, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3078

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Londrina, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 10/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3079

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Leopólis, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3080

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Guaraci, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 01/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3081

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Colorado, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 10/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3082

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Alvorada do Sul, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3083

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Boa Esperança, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

rio, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Boa Esperança, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3084

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, respeitosamente, REQUER, que seja enviado ao Município de Centenário do Sul, votos de congratulações pela passagem de seu aniversário, no dia 14/12.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3084 -

Senhor Presidente.

O Deputado Ricardo Chab que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER votos de louvor ao Senhor Norberto J. Lorenzi pelo trabalho desenvolvido em prol do Bairro do Boqueirão nesta cidade, através de empenho na geração de empregos e formação de mão de obra especializada.

Empresário de destaque no bairro, ele é proprietário do tradicional Restaurante e Churracaria Brasileiro, inaugurada em março de 1989 e reinaugurada neste ano, após ampliação.

Trabalhador incansável, dedica-se com muito amor aos seus próximos e aos mais necessitados.

Por seu trabalho, por seu espírito humanitário e por sua dedicação Norberto J. Lorenzi merece louvores.

Assim esperando apoio dos nobres Pares, requer seja expedida correspondência ao Senhor Norberto J. Lorenzi - Rua Marechal Floriano Peixoto, 9812 - Boqueirão, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) RICARDO CHAB

REQUERIMENTO Nº 3090

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o douto Plenário, REQUER, a consagração nos Anais desta Casa, de voto de louvor ao Engenheiro José Augusto Carlessi, pelos relevantes serviços prestados à população de Foz do Iguaçu, no exercício da função de Gerente Regional da SANEPAR, naquele município.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) SÂMIS DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

O Engenheiro José Augusto Carlessi foi funcionário da SANEPAR, tendo sido admitido nos quadros da empresa em 14.03.91, exercendo de maio de 92 a março de 94 a função de Chefe de Divisão Regional em Foz do Iguaçu, assumindo naquele último ano a Gerência do escritório da SANEPAR em Foz do Iguaçu, e no dia 08.10.97 deixou a Companhia para atuar na atividade privada.

Ao assumir a gerência da Companhia no município, iniciou um trabalho de reestruturação na empresa, buscando dotá-la de toda infraestrutura necessária visando oferecer aos funcionários da unidade melhores condições de trabalho e aos usuários um atendimento satisfatório e desejado. Destacou-se pela realização de obras fundamentais à melhoria de qualidade de vida dos iguaçuenses, dirigindo seu trabalho com prioridade aos bairros de classes menos favorecidas. Em parceria com a Prefeitura Municipal, a SANEPAR local, sob seu comando, implantou redes de abastecimento de água nos Jardins Morenitas, Veraneio, São Luiz, São Paulo, Vilas União e Miranda, Bela Vista, Parque Pilar Campestre, Favela do Taquaral, do Jardim Jupira e muitos outros bairros onde a sua população é formada por famílias de baixa renda, totalizando 50.000 metros de redes e 3.500 ligações.

Em 1992, no auge do crescimento demográfico de Foz do Iguaçu, na Vila C, um dos bairros mais populosos e em outros, o sistema de abastecimento de água era precário, causando constantes problemas aos moradores a deficiência no fornecimento de água, exigindo soluções imedia-

tas para o atendimento da demanda. Foi então que o Engenheiro Carlessi iniciou um trabalho para sanar as deficiências do sistema, e graças ao seu esforço e competência viabilizou projetos que solucionaram as dificuldades maiores enfrentadas por aquela população. Também se destacou pelo trabalho realizado objetivando o combate a perdas do sistema, adotando medidas que solucionaram grande parte do problema enfrentado pela SANEPAR. Atualmente, e com o seu empenho, encontram-se em fase de conclusão, o assentamento de 30.000 metros de rede coletora de esgoto, cinco estações de tratamento de esgotos, duas estações elevatórias de esgoto e muitas outras obras e projetos que proporcionarão melhoria da qualidade de vida daquela população.

Em função dessas realizações no exercício da Gerência Regional da SANEPAR em Foz do Iguaçu, é que propomos essa justa homenagem ao Doutor José Augusto Carlessi, na certeza de que os iguaçuenses estão agradecidos por tantos benefícios que receberam em sua gestão.

REQUERIMENTO Nº 3067

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Diretor Geral do DER, solicitando a restauração da Rodovia do Talco, que liga Ponta Grossa à Itaipococa.

A referida solicitação é baseada no fato de que a estrada encontra-se bastante danificada, vindo a provocar constrangimento aos usuários, tanto pela quebra de veículos como pela ocorrência de acidentes.

A ligação entre Ponta Grossa e Itaipococa apresenta um fluxo considerável de veículos, dentre sua maioria caminhões.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 3068

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná, solicitando um rádio HT portátil 02 para o destacamento da Polícia Militar em Imbituva.

A doação desse equipamento é de grande importância no sentido de melhorar a operacionalidade da corporação no Município de Imbituva, inclusive no tocante ao auxílio imediato às chamadas da população.

REQUER, ainda, que da decisão desta Casa, seja dada ciência ao Prefeito Municipal de Imbituva: José Antonio Pantarollo, bem como ao Comandante local da Polícia Militar, sito na Rua Prof. J. Buhner, 462, Imbituva-PR.

Sala das Sessões, em 03.12.97

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 3069

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Secretário de Estado dos Transportes e ao Diretor Geral do DER, solicitando a construção de lombada na PR-090, Bairro da Ressaca, no Município de Piraf do Sul.

A PR-090 atravessa o bairro Ressaca que é um dos bairros mais populosos de Piraf do Sul. Neste local ocorrem vários acidentes, vitimando centenas de pessoas, entre estas 08 fatais.

A construção de lombada na área acima citada é de fundamental importância no sentido de proteger a vida dos moradores e transeuntes da região.

Sala das Sessões, em 03.12.97

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 3070

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Secretário de Es-

tado dos Transportes e ao Diretor Geral do DER, solicitando a construção de lombada no trevo das Brotas, PR-151, entrada para Piraf do Sul.

O referido trevo é palco constante de acidentes, sendo vários com vítimas fatais (09 somente nos últimos meses) e danos de grande monta.

A construção de lombada na área citada é de fundamental importância no sentido de proteger a vida dos moradores e transeuntes da região.

Sala das Sessões, em 03.12.97

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 3071

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Secretário de Estado dos Transportes e ao Diretor Geral do DER, solicitando a restauração da estrada que liga Porteira Grande à Reserva e Reserva à Cândido de Abreu.

A referida solicitação é baseada no fato de que a estrada encontra-se bastante danificada, vindo a provocar constrangimento aos usuários, tanto pela quebra como pela ocorrência de acidentes.

Grande parte do escoamento da produção agrícola dos Municípios de Reserva e Cândido de Abreu é realizada por esta ligação, que é de grande importância para o desenvolvimento da Região.

Sala das Sessões, em 03.12.97

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 3085

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua ao Comandante da Polícia Militar do Paraná, no sentido de determinar policiamento ostensivo no Bairro São Braz, principalmente na Rua Catarina Basso Brunete, esquina com a Rua Durgal Pinto Cordeiro. Muitos desocupados ficam no local à noite promovendo algazaras, bebendo, perturbando as pessoas que ali necessitam transitar, jogam lixo e vasilhamentos em frente e dentro dos terrenos das residências. É impossível dormir, uma vez que eles ficam até 2 hs. da madrugada perturbando o sossego das pessoas. A maioria dos moradores são trabalhadores e levantam às 5hs. da manhã para dirigirem-se aos locais de trabalho. Muitos transtornos e apreensões são causados para todos, motivo de tal solicitação.

Sala das Sessões, em 03.12.97

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 3086

Senhor Presidente,

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente à Prefeitura Municipal de Pinhais, no sentido de atender o pedido dos moradores da Vila Perneta, os quais solicitam melhorias de infra-estrutura nas ruas do bairro, conforme abaixo-assinado anexo.

Sala das Sessões, em 03.12.97

(a) LUIZ CARLOS MARTINS.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 697/97

A Assembleia Legislativa do

Estado do Paraná

DECRETA

Art. 1º - Fica instituído, no Paraná, que o ano de 1998 será consagrado à campanha "Paraná: nenhuma criança fora da escola".

Art. 2º - O Poder Executivo e o Legislativo deverão adotar o lema da campanha em todos os seus anúncios publicitários, impressos e avisos que fizerem publicar ou veicular nos meios de comunicação.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.12.97.

(a) SÉRGIO SPADA.

JUSTIFICATIVA.

O Brasil só supera seu histórico atraso em relação aos países desenvolvidos quando der à educação tratamento de prioridade absoluta. Um dos aspectos mais graves do descaso com que tradicionalmente é tratado o setor educacional é a existência de parcelas significativas da população em idade escolar fora das escolas.

Aliado à construção de escolas e à melhoria do padrão educacional da escola pública, campanhas que visem a conscientizar a sociedade de que lugar de criança é na escola podem contribuir com a elevação da escolarização de nossas crianças.

Ainda que só campanhas como a que se propõe não sejam suficientes para o atingimento dessa meta, por seu conteúdo pedagógico podem contribuir significativamente para que possamos, num futuro próximo, virar essa página vergonhosa de nossa realidade: e das crianças nas ruas, fora das salas de aulas.

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A

Art. 1º - Os veículos automotores destinados ao transporte coletivo intermunicipal e interestadual, licenciados no Paraná, deverão estampar na parte traseira o lema "O Paraná recebe o Brasil de braços abertos".

Art. 2º - O órgão de trânsito deverá fiscalizar, quando da realização do licenciamento, o cumprimento da presente lei.

Art. 3º - O Poder Executivo deverá comunicar às empresas exploradoras de serviço de transporte coletivo de passageiros o contido nesta lei.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03.12.97

(a) SÉRGIO SPADA.

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto tem como finalidade a utilização dos veículos destinados ao transporte coletivo como meios de propaganda do Paraná, através da propaganda de uma mensagem que, além de simpática, visa a atrair visitantes ao Estado.

O potencial turístico do Paraná é sobejamente reconhecido, sendo legítimo que se utilize de todos os meios para que possa dar publicidade ao Estado, contribuindo, dessa forma, com a atração de turistas internos e externos para a nossa terra.

O SR. PRESIDENTE - (Luiz Carlos Zuk) - Não há oradores inscritos no Pequeno e Grande Expediente. Concedo a palavra ao Deputado Florisvaldo Fier.

O DR. ROSINHA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, na data de ontem, nós Deputados, recebemos a carta da Federação dos Bancários da CUT, da FETEC Paraná, a qual desejo lê-la dessa tribuna, porque acho-a importante para que seja registrada nos Anais desta Assembléia Legislativa.

Desde que o Sr. Jaime Lerner assumiu o Governo do Estado do Paraná, em 1995, o funcionalismo do BANESTADO vêm assistindo uma sucessão de erros administrativos e operacionais. No âmbito administrativo a incompetência começou na indicação das Diretorias.

Aqui, podemos exemplificar com a nomeação do Sr. Osvaldo Luiz Magalhães dos Santos, para a Presidência do BANESTADO Leasing, que no mínimo foi negligente diante do prejuízo constatado nos últimos balanços do Banco. A constante troca de diretorias, marca a gestão Lerner como prejudicial do BANESTADO em três anos de gestão. Quem será o quarto?

A única preocupação do início da gestão Lerner era diminuir o custo com a folha de pagamento. Éramos 13.500 funcionários no início da gestão lernista. Para enxugar a folha de pagamento iniciaram um processo de transferências compulsórias, de maio a agosto de 95, aliado à casa de improdutivos oficializando desta forma o terrorismo no BANESTADO. Com muita luta e resistência os

sindicatos tiveram que apelar ao Ministério Público para findar o descabido de tais medidas.

Mais tarde, no final de 96, e início de 97, desesperados com os resultados operacionais negativos da gestão Lerner, chegaram ao ápice da barbárie: as horas extras de 6.500 funcionários foram cortadas, sem a devida análise das prováveis consequências.

O atendimento do Banestado ficou inviabilizado. A revolta não se limitou ao quadro de funcionários, atingindo a população paranaense, indignada, com as filas e a falta de atendimento nas agências da Rede BANESTADO.

Os prejuízos causados por tantas insanidades administrativas até hoje não foram trazidos à luz da verdade.

Naquela ocasião, dando total demonstração de despreendimento, os funcionários do Banestado concederam parte do seu salário para evitar o corte das horas extras e livrar o Banco de um balanço negativo no 1º semestre de 97. Durante todo esse período, a única despesa administrativa reduzida foi a de pessoal. Os gastos com a publicidade e propaganda, que sempre foram abusivos, extrapolaram qualquer conceito de bom senso, ao conceder 2 milhões de reais como patrocínio aos jogos da natureza.

O ano de 97, que começou mal, após 3 meses de negociações entre a diretoria e o movimento sindical, o proposto do Governador, Giovanni Gionádis, propôs o Veto ao reajuste proposto pelo próprio Banco e aprovado pela categoria. O mais vergonhoso é que a diretoria, que foi nomeada pelo próprio Governador Jaime Lerner, encontra-se hoje sem qualquer credibilidade, junto aos 10 mil e 600 funcionários do Banestado.

No âmbito operacional, os funcionários que sempre primaram por princípios e transparência, ainda defendem a idéia de uma CPI do Banestado. A população precisa saber que o principal fator da instabilidade do Banestado, não é o custo com a Folha de Pagamento, mas sim as operações fora das técnicas bancárias, sendo o Banestado Leasing a maior prova destas.

Desde o início de 95, apesar do funcionalismo ter arregaçado a manga, proporcionando um acréscimo no volume de depósitos captados pelo Banestado, alcançando um saldo no 1º semestre de 97 de quase 1 bilhão e 300 milhões de poupança. A dependência dos depósitos inter-financeiros cresceu mais de 370% nos últimos 12 meses, representando um saldo superior a 700 milhões de reais. Geralmente, quando a captação em depósitos não é suficiente para financiar todas as aplicações, os bancos recorrem aos depósitos inter-financeiros, que são realizados junto ao próprio sistema financeiro através de bancos que apresentam excesso de liquidez e financiam outros em situação contrária. "Que foi o caso do BANESTADO".

No BANESTADO, observa-se que esse tipo de captação no final de 96, apresentou um saldo de 84,59%, superior ao final de 94. Esta foi a modalidade que mais cresceu, comparando todas as modalidades de depósito.

Esses dias, usando a Tribuna desta Casa, o Deputado Líder do Governo, Valdir Rossoni, diz que desafiava para que se apresentasse irregularidades ou corrupções no atual Governo. O desafio foi aceito por todos os Deputados que têm consciência e visão sobre a maneira que o Governador administra. E no mesmo instante várias questões foram levantadas, como a presença da INEPAR na colaboração da construção para geração de energia da Penúlt.

A questão do DETRAN também foi levantada logo em seguida. E hoje, vem confirmar, através desta carta a maneira com que foi tratado o Banestado, principalmente o Leasing, do qual teve alguns dos seus diretores com sigilo bancário quebrado pelo Ministério Público e que tem demonstrado irregularidades.

E nós fazemos um desafio agora: se não quiserem parar por aí, que façamos o que pedem os funcionários do BANESTADO: a CPI do BANESTADO, aquela que a Bancada do Partido dos Trabalhadores solicitou no primeiro semestre.

Se tem tanta confiança de que no atual Governo não existe corrupção.

Continuo a leitura desta Carta:

(Lê): "Esta situação pode estar descrevendo duas ordens de problemas: 1) o volume de recursos captados

voluntariamente junto ao público não ter sido suficiente para financiar a estrutura de aplicações do banco que demonstra pouca liquidez e qualidade; II) a maior dependência da liquidez do sistema financeiro como forma de financiar suas operações, sofrendo com isso todas as consequências deste mercado, particularmente no tocante aos custos e volatilidade destes recursos.

A necessidade de um volume maior de recursos do próprio sistema financeiro está ligado ao perfil de aplicações do banco, que sofreu uma inversão a partir de 1994. Naquele ano, pouco mais de 51% estavam no curto prazo, guardando uma pequena margem de liquidez para um cenário que estava por se definir, já no final de 1995 pouco mais de 43% das operações estão no curto prazo, com o restante sendo de longo prazo, num momento em que a liquidez passa a ser essencial em função da política creditícia do Banco Central e da consequente elevação da inadimplência. O aumento no volume das operações e a mudança no seu perfil, num momento de incerteza no cenário econômico logo após o início do Plano Real podem ser considerados como os dois principais erros do início da gestão do atual governo no BANESTADO.

Pode ser perfeitamente compreensível que uma parcela maior das aplicações de um banco com as características do BANESTADO seja de longo prazo, entretanto, é necessário que os recursos que financiam estas operações também tenham um prazo compatível para que não haja descasamento entre os recursos. Este é um problema sério no banco que pode ser constatado pelo excesso de aplicações de curto prazo (ativo circulante) comparado com o reduzido volume de captações no mesmo período (passivo circulante), gerando no final do 1º semestre de 1997 uma insuficiência de recursos correntes da Ordem de R\$ 1,6 Bilhão, que era de 625 milhões de reais no final de 1994.

Constatamos que o volume de operações de crédito correspondia a 49,6% das aplicações do banco em 1994. Por conta da expansão da demanda em 1995 o banco ampliou estas operações, principalmente na tentativa de substituir as receitas inflacionárias por ganhos operacionais, passando a concentrar 55,9% do ativo. No final do 1º semestre de 1997 o volume de operações de crédito alcançou quase 3 bilhões de reais.

O banco passou a ficar mais sujeito aos riscos da inadimplência. A qualidade e o risco das operações de crédito pioraram significativamente ao longo do período. Constatamos que as despesas por conta de créditos em atraso e em liquidação duvidosa se aprofundaram. Seria inverdade não admitir que o mesmo aconteceu noutras instituições, entretanto, os problemas no BANESTADO tomaram maior dimensão por não ter sido considerado numa análise mais apurada dos cenários do sistema financeiro a eventualidade destes problemas. Não se admite que a responsabilidade seja creditada a falta de experiência, pois parte da direção anterior permaneceu no banco em 1995.

O volume de créditos em atraso e em liquidação passou a comprometer 10,73% da carteira em 1995 e 8,03% em 1996. Este volume significou o comprometimento de 66,91% do patrimônio líquido do banco em 1995 e de 50,16% em 1996. Esta situação passou a exigir um volume maior de recursos destinados ao provisionamento destes créditos, somando R\$ 126,0 milhões em 1996 contra apenas R\$ 61,8 milhões de 1994.

Neste quadro, é ainda mais preocupante saber que parcela da carteira de crédito considerada normal é composta por operações negociadas e refinanciadas, impactando do ponto de vista das expectativas em um potencial de inadimplência que pode apenas ter sido transferido a um período seguinte. Isto inclusive pode explicar parte do incremento das operações de crédito de longo prazo.

As receitas provenientes da participação em outras empresas controladas e coligadas foi de R\$ 26,9 milhões em 94, passando para R\$ 49,5 milhões em 1995, decaindo para R\$ 16,1 milhões em 1996. A participação no total de receitas em 1996, foi inferior a 1% e muito contribuiu para isto o prejuízo de R\$ 71,6 milhões da BANESTADO Leasing, que foi transferido ao banco que controla 99,99% da empresa. No 1º semestre de 1997 a BANESTADO Leasing novamente apresentou um prejuízo superior a 24 milhões de reais. Operações suspensas, com empresas sem limite

junto ao Banco, com restrições no mercado, com endereços falsos, lançamento de debêntures com emissões suspeitas e intermediadas por corretoras comprovadamente envolvidas em esquema de corrupção, explicam a maior parte do resultado da Leasing.

Aqui abro um parêntese: (A nossa Bancada no primeiro semestre denunciou a obtenção de empréstimos por várias empresas de maneira ilegal, quando aqui tivemos a sessão secreta que desafiamos a direção do banco, junto com outros Parlamentares para visitar o endereço de uma das empresas que tinha obtido o dinheiro, não foi aceita esta visita, porque sabiam que aquele endereço era falso, era o endereço da casa do presidente, do seu Osvaldo Guimarães, Diretor do BANESTADO Leasing. Os Senhores Deputados sabiam disso, por isso, não aceitaram o desafio da Bancada do PT, para fazer esta visita.

Agora, o BANESTADO, acaba de cortar por ser representante no Conselho, Giovanni Gionedis, os 5% de reajuste que iam aos servidores daquele banco, alegando que não tem condições financeiras, por imposição, também, do Banco Central. A imposição se é por falta de liquidez, a imposição é pela má administração do BANESTADO e por dirigentes corruptos que ocuparam o cargo no BANESTADO Leasing. É essa imposição que se coloca, que faz com que hoje, o BANESTADO tenha dificuldade de atender um 5%, o reajuste dos bancários).

Desta forma, coube aos clientes pagarem parte da conta ao se depararem com tarifas de serviços para um leque maior de operações, inclusive os funcionários, que enfrentaram forte resistência da direção em liberá-los da cobrança de tarifas de alguns serviços mais utilizados. Desta forma, as receitas de prestação de serviços, em 1996 foram quase 92% superiores as de 1994, representando R\$ 151,3 milhões e cobrindo 30,7% das Despesas de Pessoal, contra apenas 20,5% em 1995 e 14,0% em 1994.

O acréscimo nas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa é reflexo direto da qualidade dos créditos e se relaciona com as constantes descontinuidades da gestão administrativa e financeira da empresa desde 1995. Observa-se em 1996, isto significou a contabilização de uma despesa da ordem de R\$ 244,3 milhões, representando praticamente a metade do que foi gasto com pessoal e indicando que para cada real gasto com pessoal R\$ 0,50 foi gasto com a inadimplência.

Com a inadimplência ao Banco, pela sua má gestão ou convivência, ou inclusive, participação, uma vez que a Bancada Governista não deseja saber a verdade, por não querer aprovar a CPI.

A ação da direção do banco, centrada no corte de despesa de pessoal, não alterou sua incapacidade no gerenciamento financeiro, ou seja, de nada adiantou centrar foco em reduzir a estrutura administrativa e de pessoal se do lado financeiro não houve reversão dos resultados. Caso fôssemos admitir em 1996 um mesmo volume de gasto com provisões de 1995, que já representou 12,9% da despesa total, e se a BANESTADO Leasing tivesse apresentado um equilíbrio no seu resultado, ou seja lucro zero, o Banco poderia apresentar um resultado operacional positivo da ordem de R\$ 39,6 milhões ao invés do prejuízo de 86,5 milhões de reais apresentado.

O dirigente do BANESTADO Leasing, que causa esses prejuízos ao BANESTADO, ganha como prêmio da Secretaria de Estado, é o prêmio que ele tem. Quer dizer: - O Governo do Estado - O Governador Jaime Lerner é conivente com esta situação.

Desta forma, Senhor Deputado, nossa preocupação com o futuro da instituição é ainda maior neste momento, em que o próprio governo paranaense desautoriza sua diretoria em negociar com os representantes dos funcionários, levantando dúvidas sobre a capacidade e autonomia da mesma em conduzir os rumos deste patrimônio do povo do Paraná.

Curitiba, 01 de dezembro de 1997.

Atenciosamente.

Federação dos Bancários da CUT - Fetec/PR

Zinara Marcet de Andrade Nascimento
Representante dos Funcionários no Conselho de Administração do BANESTADO

Enquanto, o Banco diz, que não pode dar um reajuste de 5%, para julho do ano que vem, administra mal, gere mal, tem dirigentes, seu sigilo bancário é quebrado por corrupção, o BANESTADO diz que não tem dinheiro. A direção do BANESTADO diz que não tem dinheiro. A direção do BANESTADO, que hoje, sem nenhuma dúvida, junto com o Governo do Estado desejam a privatização do Banco dizendo que ele dá prejuízo, como mostramos aqui, ele tem dado sim. Tem dado pela péssima condução da administração deste Banco com diretores irresponsáveis, com diretores acusados e com o sigilo bancários quebrado.

O BANESTADO - bem gerido -, dará lucro, sem dúvida nenhuma. E agora enquanto se discute um reajuste, que corta o Vale Refeição de todos os servidores do BANESTADO. Gasta, o BANESTADO, 303 mil para cada módulo para colocar seus gerentes e seus diretores na Universidade do Professor. Novecentas pessoas que ocupam cargo estão na Universidade do Professor, importando em mais de um milhão de reais de despesas, para fazer um curso - questionável que se chama: Desenvolvimento Integral do Ser. Quando precisamos é de uma direção coletiva eficiente, vai se fazer curso de caráter de auto-análise. Espero que seja auto-análise da consciência para se concluir onde foi que se cometeram os desvios, as irregularidades e que esta crise de consciência faça com que esses diretores confessem os crimes que cometeram na Direção do BANESTADO do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. TOTI COLAÇO (Pela Ordem) - Apenas para registrar a presença, nesta Casa, dos Senhores: Francisco Luiz Rubert - nosso particularíssimo amigo Tiquinho; do João Rodrigues ex-Vereador daquela cidade; dos Vereadores Nereu Dal Lago e também do jovem Vereador José Everli, todos representantes da comunidade de São Mateus do Sul. E pudesse ficar registrado, nesta Casa, a presença do Vereador Demerval da Cruz, de Jaguariúva. A todos sejam bem vindos e tenham uma ótima estada, aqui, em nosso Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Antes de passarmos ao Horário das Lideranças, comunico aos Senhores Parlamentares que no próximo dia 8, neste local, no Salão Nobre desta Casa, teremos uma reunião do Conselho Parlamentar do Sul com a participação da Ação Municipal, na pessoa do Presidente - Deputado Vargas, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

A questão do Conselho Parlamentar do Sul e o CODESUL - um como o desenvolvimento regional, BRDE e políticas integradas e possibilidade da inscrição de Mato Grosso do Sul, no Sistema BRDE, e ainda, revisão dos Estatutos e Regimento do Conselho Parlamentar do Sul e programações de ações conjuntas. Responsável a Presidência e os membros na pessoa do Ilustre Presidente de Santa Catarina. Bem como, ainda, a participação do Deputado Toti Colaço - com Ação Municipalista entre as Assembleias do Estado, bem como outros assuntos de interesse deste Parlamento e dos Parlamentares do Conselho Parlamentar do Sul: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul.

E, ainda, a posição de fronteira que será descrita pelo Ilustre Deputado Caio Quintana. Fronteira essa nossa com os países irmãos do MERCOSUL. Então teremos também a presença do Ilustre Deputado e ex-Presidente Orlando Pessuti que trará, a nós, o conhecimento das cooperativas regionais e a formação de uma cooperativa internacional a nível de Mercosul.

Com estes assuntos, reclamo a todos, a presença - nesta reunião - que terá início às 10 horas da manhã na próxima segunda-feira. Bem como, convidando o Ilustre Deputado Florivaldo Fier e o nosso prezado Líder do PT, Deputado Péricles Mello, que terá uma exposição por parte do Rio Grande do Sul das montadoras e autopeças no Conselho Parlamentar do Sul, na próxima segunda-feira às

10:00 horas no Salão Nobre.

Horário das Lideranças: PMDB, PDT, PFL, PL, PSDB, PT, PTB, PPB, Liderança do Governo. (Todas declinam).
Encerrado o Horário das Lideranças.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

Com a presença de 54 Senhores Deputados:

Sobre a mesa, projeto de lei em nº de 02 (dois) de autoria do Senhores Deputados Sérgio Spada, constantes do expediente. Necessitam de apoio. - **Apoiados, À Diretoria Legislativa.**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 307/97, de autoria do Deputado Emerson Nerone, que reconhece oficialmente no Estado do Paraná, como meio de comunicação objetiva e de uso corrente, a Língua Gestual Codificada na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - e dispõe sobre a implantação da LIBRAS como Língua oficial na rede escolar de ensino estadual para deficientes auditivos. **EMENDAS DA C.C.J. e C.E.C.E. COM PARECERES FAVORÁVEIS. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. e C.E.C.E. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 453/97, de autoria do Deputado Emerson Nerone, que denomina o Campus da Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - PR. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 504/97, de autoria do Deputado Irineu Mário Colombo, que declara de Utilidade Pública a Comunidade dos Pequenos Trabalhadores de Foz do Iguaçu - PR. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 525/97, de autoria do Deputado Valdir Rossoni, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Conjunto Residencial Panorâmica, com sede e foro no Município de União da Vitória. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 531/97, de autoria do Deputado Cezar Silvestri, que declara de Utilidade Pública a Serviço Social da Fundação Erasmo de Roterdam, no Município de Curitiba. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 017/97, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, que autoriza a realização de Plebiscito no Distrito de Areia Branca dos Assis, para que a população decida sobre seu desmembramento do Município de Mandirituba. Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia da presente Sessão, por 05 (cinco) sessões, do Projeto de Resolução nº 017/97. **Aprovado. Fica portanto, adiada a discussão do Projeto de Resolução nº 017/97, por 05 (cinco) sessões.**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sobre a mesa, requerimento nº 3063 de autoria do Senhor Deputado Basílio Zanusso, constante do expediente. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento nº 3064, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Apre-**

vado, À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3066, de autoria do Senhor Deputado Horácio Rodrigues, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3067 a 3071 de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3072 a 3084 de autoria do Senhor Deputado José Maria Ferreira, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3085 e 3086 de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3089, de autoria do Senhor Deputado Ricardo Chab, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3090, de autoria do Senhor Deputado Sâmis da Silva, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3091, de autoria do Senhor Deputado Emerson Nerone, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3052, de autoria dos Srs. Deputados Ângelo Vanhoni e Doutor Rosinha, constante do expediente de sessão anterior. **Encerrada a discussão.**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, requero Verificação de Votação, com Chamada Nominal.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Esta Mesa defer e fará a Verificação de Votação, com Chamada Nominal.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Martins) - (Procede a Verificação de Votação com Chamada Nominal).

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, quero retirar a Chamada Nominal.

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, requero a Chamada Nominal.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Esta Mesa defer e fará a Chamada Nominal.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Martins) - (Pro-

cede a Verificação de Votação com Chamada Nominal)

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, retiro a Chamada Nominal.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Retirada a Chamada Nominal faremos a Verificação de Votação. Senhores Deputados que aprovam o Requerimento, queiram levantar-se. Peço ao Sr. 1º Secretário que faça a contagem.

Nove Senhores Deputados aprovam.
Senhores Deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Oito Senhores Deputados rejeitam.
Não há quórum para prosseguimento da Sessão.

O SR. 2º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Alborghetti) - Esta Secretaria, se me permite, quer anunciar a presença do novo Prefeito de Santa Tereza do Oeste, que recentemente faleceu o atual Prefeito de Santa Tereza, e assumiu a Prefeitura, Sr. Presidente, o novo Prefeito de Santa Tereza do Oeste - muito querido, muito humano - o Prefeito Reinaldo Miguel Batista, que está acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Santa Tereza do Oeste - o Antônio Dêlcio e acompanhado também do Vereador Rosemar Lopes.

Em nome desta Mesa, da Presidência, do Deputado Luiz Carlos Zuk, Deputado Luiz Carlos Martins, Deputado Anibal Khury, Deputado Luiz Carlos Alborghetti e os demais companheiros, queremos dar as boas-vindas ao novo Prefeito de Santa Tereza do Oeste, Reinaldo Miguel Batista. E que ele tenha uma administração profícua, plantada de justiça social.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Nestas condições declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 04, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 307/97.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 543, 550, 583, 585, 625, 639, 640 e 671/97.

Levanta-se a sessão.